

## Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

### Voz do Pastor – A alegria de escutar na esperança de comunicar

É preciso comunicar a todas as pessoas a alegria e a esperança do Advento. O Emanuel está a chegar! Vinde Senhor Jesus, não tardeis. Como nos ensina João Batista preparemos com empenho missionário a vinda do Messias, o Salvador da humanidade.

Os desafios do tempo de Advento na nossa Diocese estão a ser marcados por muitas experiências celebrativas e de partilha, mas também iluminado pela dinâmica proposta pelo Secretariado da Educação Cristã. Cada Domingo do Advento convida-nos em caminho sinodal a viver a dimensão da alegria e da esperança, através da construção da Estrela de Belém, onde com alegria vão sendo colocadas as imagens de Maria, de José e Jesus, o centro da verdadeira celebração do Natal. Na Estrela são valorizados os seguintes verbos: “vigiar, preparar, partilhar, visitar, acolher, adorar” para aprendermos a colocar a pessoa de Jesus no centro da nossa vida.

Aprendamos a construir o presépio vivo na nossa vida quotidiana, colocando Jesus bem no centro do nosso coração, para que Ele nasça na gruta da nossa pobre alma, envolvido em sentimentos de bondade, de afectos sinceros, de gratidão criativa, ornado de cuidados de amor e mansidão, aquecido pelas palhinhas das nossa boas obras, revestido pela virtude da nossa piedade, iluminado pela luz de Deus no mistério da contemplação, da oração e da missão. Conduzi-nos em cada dia do Advento da nossa existência humana e fazei-nos chegar com confiança ao mistério do nascimento do Filho Unigénito de Deus. Como Maria vivamos este tempo de Advento a olhar o céu, rezando com os pés bem firmes na terra:

Virgem Maria, Mulher da escuta da Palavra e do sim,  
 Senhora da decisão incondicional da entrega e do Magnificat,  
 Mulher do tempo novo, a Senhora da Esperança do Advento,  
 A Nova Eva, Mulher da esperança da decisão e da acção,  
 A discípula fiel e prudente, a crente Virgem Imaculada,  
 A Mãe da alegria e da paz, a Senhora da caridade e do serviço,  
 Que caminha apressadamente pelo mundo para servir os outros,  
 Para anunciar ao mundo de hoje, Jesus a Boa Nova do Evangelho.  
 São José, pai próximo, carinhoso e mestre de vida interior,  
 Conduzi a Igreja de Jesus pelos caminhos da verdade e do bem.  
 Maria, minha boa e terna Mãe, dai-me Jesus vosso Filho,  
 O fruto Sagrado do vosso seio materno e virginal, Mãe da Igreja.  
 Amen!

† António Luciano, Bispo de Viseu

\*\*\*\*\*

Domingo 19	2ªfeira 20	3ª feira 21	4ª feira 22	5ª feira 23	6ª feira 24	Sábado 25	Domingo 26
9h Matança						8h Urgueira	9h Forninhos
10h15 Casal do Monte – S. Luzia.	17h Matança	16h30 Queiriz	16h30 Forninhos	*	*	9h Forninhos	10h15 Dornelas
11h30 Pena Verde		17h30 Pena Verde	17h30 Dornelas			10h15 Dornelas	11h30 Pena Verde
						11h30 Pena Verde	14h Queiriz
						14h Queiriz	15h30 Matança
						15h30 Matança	

N.B.:



# Elo de Comunhão

de 19 a 26 de Dezembro de 2021

## DOMINGO IV DO ADVENTO – ano C



## Folha Dominical

Boletim In-Formativo

Pe. Jorge Gomes: (00351)934118633 \* [paroquiasagb@gmail.com](mailto:paroquiasagb@gmail.com)  
 Pe. André Silva: 968239911 \* [aguiaardabeiraparoquias@outlook.com](mailto:aguiaardabeiraparoquias@outlook.com)  
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito  
 Residência Paroquial \* 3570-047 Aguiar da Beira \* 232688122



## Palavra de Deus...

### LEITURA I

Miq 5, 1-4a

«De ti sairá Aquele que há-de reinar sobre Israel»

#### Leitura da Profecia de Miqueias

Eis o que diz o Senhor: «De ti, Belém-Efratá, pequena entre as cidades de Judá, de ti sairá aquele que há-de reinar sobre Israel. As suas origens remontam aos tempos de outrora, aos dias mais antigos. Por isso Deus os abandonará até à altura em que der à luz aquela que há-de ser mãe. Então voltará para os filhos de Israel o resto dos seus irmãos. Ele se levantará para apascentar o seu rebanho pelo poder do Senhor, pelo nome glorioso do Senhor, seu Deus. Viver-se-á em segurança, porque ele será exaltado até aos confins da terra. Ele será a paz».

Palavra do Senhor.

#### SALMO RESPONSORIAL

Salmo 79 (80), 2ac.3b.15-16.18-19 (R.4)

**Senhor nosso Deus, fazei-nos voltar, mostrai-nos o vosso rosto e seremos salvos.**

*Ou: Mostrai-nos, Senhor, o vosso rosto e seremos salvos.*

### LEITURA II

Hebr 10, 5-10

«Eu venho para fazer a vossa vontade»

#### Leitura da Epístola aos Hebreus

Irmãos: Ao entrar no mundo, Cristo disse: «Não quiseste sacrifícios nem oblações, mas formaste-Me um corpo. Não Te agradaram holocaustos nem imolações pelo pecado. Então Eu disse: ‘Eis-Me aqui; no livro sagrado está escrito a meu respeito: Eu venho, ó Deus, para fazer a tua vontade’». Primeiro disse: «Não quiseste sacrifícios nem oblações, não Te agradaram holocaustos nem imolações pelo pecado». E no entanto, eles são oferecidos segundo a Lei. Depois acrescenta: «Eis-Me aqui: Eu venho para fazer a tua vontade». Assim aboliu o primeiro culto para estabelecer o segundo. É em virtude dessa vontade que nós fomos santificados pela oblação do corpo de Jesus Cristo, feita de uma vez para sempre.

Palavra do Senhor.

#### EVANGELHO

Lc 1, 39-45

«Donde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor?»

#### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se apressadamente para a montanha, em direcção a uma cidade de Judá. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino exultou-lhe no seio. Isabel ficou cheia do Espírito Santo e exclamou em alta voz: «Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. Donde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor? Na verdade, logo que chegou aos meus ouvidos a voz da tua saudação, o menino exultou de alegria no meu seio. Bem-aventurada aquela que acreditou no cumprimento de tudo quanto lhe foi dito da parte do Senhor».

Palavra da salvação.

## Palavra na Vida...



Nestes últimos dias antes do Natal, a mensagem fundamental da Palavra de Deus gira à volta da definição da missão de Jesus: propor um projecto de salvação e de libertação que leve os homens à descoberta da verdadeira felicidade. A primeira leitura sugere que este mundo novo que Jesus, o descendente de David, veio propor é um dom do amor de Deus. O nome de Jesus é “a Paz”: Ele veio apresentar uma proposta de um “reino” de paz e de amor, não construído com a força das armas, mas construído e acolhido nos corações dos homens. A segunda leitura sugere que a missão libertadora de Jesus visa o estabelecimento de uma relação de comunhão e de proximidade entre Deus e os homens. É necessário que os homens acolham esta proposta com disponibilidade e obediência – à imagem de Jesus Cristo – num “sim” total ao projecto de Deus.

O Evangelho sugere que esse projecto de Deus tem um rosto: Jesus de Nazaré veio ao encontro dos homens para apresentar aos prisioneiros e aos que jazem na escravidão uma proposta de vida e de liberdade. Ele propõe um mundo novo, onde os marginalizados e oprimidos têm lugar e onde os que sofrem encontram a dignidade e a felicidade. Este é um anúncio de alegria e de salvação, que faz rejubilar todos os que reconhecem em Jesus a proposta libertadora que Deus lhes faz. Essa proposta chega, tantas vezes, através dos limites e da fragilidade dos “instrumentos” humanos de Deus; mas é sempre uma proposta que tem o selo e a força de Deus.

A presença de Jesus neste mundo é, claramente, a concretização das promessas de salvação e de libertação feitas por Deus ao seu Povo. Com Jesus, anuncia-se a eliminação da opressão, da injustiça, de tudo aquilo que rouba e que limita a vida e a felicidade dos homens. Jesus, ao “nascer” entre nós, tem por missão propor um mundo onde a justiça, os direitos humanos, a dignidade, a vida e a felicidade das pessoas são absolutamente respeitados. Dizer que Jesus, hoje, nasce no nosso mundo significa propor esta mensagem libertadora e salvadora.

Nós, que somos no mundo o rosto vivo de Jesus, propomos esta boa notícia? Os pobres, os que sofrem, todos os que são vítimas de opressão e suspiram ansiosamente por um mundo novo encontram no nosso anúncio esta proposta? Esta mensagem libertadora é a nossa proposta fundamental, ou dispersamo-nos em propostas laterais (o dinheiro que a comunidade tem em caixa para construir novas igrejas, a apresentação dos novos paramentos, as “bocas” que atirámos aos nossos opositores na comunidade, as questões de organização), que dizem muito pouco acerca do essencial?

O “estremecimento” de alegria de João Baptista no seio de Isabel é o sinal de que o mundo espera com ânsia uma proposta verdadeiramente libertadora. Nós, os cristãos, somos verdadeiramente o veículo desta mensagem?

A proposta libertadora de Deus para os homens alcança o mundo através da fragilidade de uma mulher (recordar o contexto social de uma sociedade patriarcal, onde a mulher pertence à classe dos que não gozam de todos os direitos civis e religiosos) que aceita dizer “sim” a Deus. É necessário ter consciência de que é através dos nossos limites e da nossa fragilidade que Deus alcança os homens e propõe o seu projecto ao mundo.

Maria, após ter conhecimento de que vai acolher Jesus no seu seio, parte ao encontro de Isabel e fica com ela, solidária com ela, até ao nascimento de João. Temos consciência de que acolher Jesus é estar atento às necessidades dos irmãos, partir ao seu encontro, partilhar com eles a nossa amizade e ser solidário com as suas necessidades?